

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E FISIOLÓGICAS ( COMUNICAÇÃO COORDENADA )

NOME: NICOLA JOSÉ FRATTARI NETO

TÍTULO: A ETNOCIÊNCIA E OS SABERES POPULARES NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

AUTORES: NICOLA JOSÉ FRATTARI NETO, NICOLA JOSÉ FRATTARI NETO, DANIEL JOSÉ DE SOUZA

PALAVRA CHAVE: ETNOCIÊNCIA, SABERES POPULARES, CIÊNCIAS DA NATUREZA

## RESUMO

A Etnociência deriva-se da Antropologia Cultural e da Etnologia, como um campo multidisciplinar. Alcança cada vez mais seu lugar entre as Ciências Naturais, uma vez que seu conceito se firmou entre as décadas de 1950 e 1960, colocando-se na linha divisória entre as Ciências Sociais e as Ciências Naturais. Dentro do movimento da Etnociência surgiu a Etnobiologia, convergindo em si pontos da sociolingüística, antropologia estrutural e antropologia cognitiva, relativa ao estudo do conhecimento e conceitos desenvolvidos pelas sociedades a respeito da biologia e do papel da natureza no sistema de crenças e adaptações do homem a determinados ambientes (COSTA, 2008, p. 263). Dessa maneira os saberes populares passam a contribuir junto à formação das pessoas dentro das escolas e das Universidades, apoiando a concretização de uma aprendizagem mais significativa e contextualizada, como nos orientam os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) para o Ensino Fundamental e Médio. Não que esse conhecimento etnocientífico (ou popular) deva substituir o conhecimento científico. É que ele se torna importante ferramenta cognitiva e afetiva para que o aluno perceba com mais legitimidade o currículo implantado, fora da instrumentalização mecânica e daquilo que até hoje é tido erroneamente como transmissão de conhecimento pronto. Esse projeto de extensão busca encontrar dentro a sociedade ituiutabana, pessoas e/ou instituições que trabalhem com saberes populares dentro das ciências naturais, muitas vezes produzindo para a família ou mesmo para o comércio, para que possamos fazer o intercâmbio entre academia e comunidade, oportunizando descobertas, trocas e novas formas de aprendizagem (Podemos citar como exemplos aqueles que trabalham com a fabricação de sabão e outros produtos de higienização, com a fitoterapia, a cerâmica, o ferro, a construção civil, entre outros). Assim justifica-se este projeto de extensão, para investigação, coleta e troca de saberes, uma vez que o relacional entre academia e sociedade pode dar-se por meio da extensão. O que a academia pode aprender com esses artífices do saber popular? Como os cursos de licenciatura podem contribuir com essas pessoas? Essa proposta de troca e construção de novos saberes é a que instiga e permeia a implantação e concretização deste projeto de extensão, que nesse primeiro momento aprofunda-se no contato com essas pessoas e associações, bem como na construção de sua parte metodológica bibliográfica. Esse diálogo mantido entre comunidade e academia, pretende Conhecer uma parte dos saberes populares utilizados pela comunidade ituiutabana que envolvam conhecimentos relacionados às Ciências da Natureza; complementar uma deficiência no currículo acadêmico quanto a utilização da etnociência, na concretização da aprendizagem significativa; organizar um Encontro para troca das experiências coletadas, construindo e fortalecendo a relação entre os saberes populares e os saberes científicos; e, redigir resumo e artigo científico para divulgação dos resultados encontrados.